

## Ato pernicioso...

O Governador Ricardo Coutinho, em mais um ato de desrespeito às instituições do Estado, concede anistia ilegal, com base em Decreto governamental, às multas aplicadas pelo Fisco a empresas que descumpriram a legislação tributária.

As multas foram aplicadas em outubro de 2011 em operação nacional que envolveu o Fisco, o Ministério Público e a Polícia Civil e Militar, fiscalizando centenas de estabelecimentos comerciais irregulares que resultariam em mais de R\$ 2 milhões para os cofres públicos e que o Governo pretende anistiar ao arrepio da lei.

O decreto estendeu ainda mais o prazo para a regularização dos equipamentos emissores de cupom fiscal das empresas, que já estavam irregulares quando aconteceu a operação, mesmo com tempo considerável concedido por decreto anterior para essa regularização.

## Legislativo atuante, Executivo inerte

Em atitude totalmente diferente do Chefe do Executivo Estadual, o Poder Legislativo continua atento às demandas dos trabalhadores, incluindo as da categoria fiscal, a exemplo dos problemas que vêm ocorrendo no Posto Fiscal de Cruz de Almas.

No início desse mês, o deputado Raniery Paulino reuniu-se com o Secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano, a quem apresentou suas preocupações a respeito dos problemas administrativos e ameaças à integridade física dos auditores em Cruz de Almas. O parlamentar informou ao Secretário a possibilidade de realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa para discutir o assunto.

O Sindifisco-PB irá informar aos demais deputados a situação relativa às perseguições e desmandos administrativos, não só do Posto Fiscal de Cruz de Almas, como da 1ª Gerência, além da falta de segurança dos postos fiscais em todo o Estado, para que os representantes do povo levem o Governador a uma solução definitiva desses problemas.

## Visita dos prefeiteáveis

Na semana passada, os candidatos a prefeito de João Pessoa, José Maranhão e Luciano Cartaxo visitaram a sede do Sindifisco-PB. Eles estiveram acompanhados dos seus candidatos à vice, respectivamente, Tavinho Santos e Nonato Bandeira.

Os diretores e colegas da base questionaram os candidatos a cerca de pontos importantes das cartas-programa, como mobilidade urbana, saúde, segurança, educação, respeito aos direitos dos servidores, entre outros.

Em comum, os dois candidatos afirmaram que terão as portas abertas para o diálogo saudável com os servidores públicos municipais e suas reivindicações, diferentemente do que vem ocorrendo com o Governo do Estado.

## ...Ao arrepio da Lei

O decreto que pretende anistiar multas está em desacordo com a legislação referente ao assunto, já que o perdão de infrações dessa natureza deve ser concedido por lei específica.

O Sindifisco-PB enviará, esta semana, ofício ao Ministério Público Estadual solicitando audiência para tratar do assunto, pois a conduta do Governo com a publicação desse decreto foi totalmente ilegal, além de desrespeitar e afrontar as instituições do Estado que combatem as irregularidades no âmbito da legislação tributária.

## Condições de trabalho

O presidente do *Sindate*, Sindicato dos fiscais estaduais no Mato Grosso do Sul, Washington Moraes, visitou, na última semana, postos fiscais e repartições no Estado, para realizar um levantamento das condições de trabalho nos locais.

Washington está conhecendo a estrutura do Fisco em diversos locais do País e ficou indignado com a falta de condições de trabalho e de policiamento verificada nos postos que visitou na Paraíba. Ele também esteve na sede do Sindifisco-PB, onde se solidarizou com a luta da categoria e se mostrou estarecido com a postura intransigente do Governo em relação ao Fisco.

## Sem limites para o autoritarismo

As investidas do Governador Ricardo Coutinho contra a UEPB não têm mesmo limites. A situação financeira da instituição se encontra precarizada devido à falta de repasses dos duodécimos, prejudicando o andamento das atividades na universidade.

Insatisfeito com o ataque à autonomia financeira, de maneira velada o Governo também atenta contra a autonomia administrativa. O Governo se recusa a publicar, no Diário Oficial, a homologação do mais recente concurso realizado pela UEPB para contratação de técnicos administrativos sob a justificativa já desgastada de que o Estado precisa se adequar à Lei de Responsabilidade Fiscal.

## Voto honesto

O comércio de votos é um ato de corrupção, não só de quem compra o voto como também de quem o vende. Seja honesto com a sua consciência e não corrompa seu voto. Conheça a história política, a conduta moral e ideológica do seu candidato, para tomar a melhor decisão. Olho neles!